

O LADO NADA SEXY DAS STARTUPS

ANTES DE INOVAR E CONQUISTAR MERCADO, OS EMPREENDEDORES TÊM DE ENFRENTAR IMPOSTOS, REGRAS TRABALHISTAS E AS BRIGAS ENTRE OS PARTICIPANTES DO NEGÓCIO

UMA PESQUISA FEITA pelo escritório Nogueira, Elias, Laskowski e Matias Advogados ouviu sócios de 108 startups brasileiras e concluiu que o nível de desentendimentos é alto — em mais da metade delas há conflitos societários. O problema aflige os fundadores e também os investidores que entram num estágio posterior. Questões trabalhistas e tributárias também aparecem como fortes fatores de preocupação. O estudo vai ser divulgado em agosto. Época NEGÓCIOS antecipa, com exclusividade, algumas de suas principais conclusões.

Nas duas primeiras colunas, os participantes escolheram três alternativas. Na terceira coluna, escolheram todas as opções pertinentes. Por isso, as somas das respostas não correspondem a 100%



O que pode levar uma startup ao fracasso?

Desentendimentos entre sócios/acionistas a respeito de questões que não estavam claramente definidas em algum acordo societário

67,2%

Dificuldade na captação de investimentos pela falta de conhecimento de suas possíveis modalidades

57,4%

Perdas em razão do desconhecimento de regulação específica aplicável ao empreendimento

36,1%

Falta de planejamento inicial com relação aos tributos que incidiriam sobre a atividade, causando impacto financeiro negativo ao empreendimento

31,2%

Falta de planejamento das obrigações trabalhistas que a empresa teria de respeitar, causando impacto financeiro negativo ao empreendimento

26,2%

Outros

8,2%



Quais destes problemas mais dificultam investir em startups?

Riscos gerais do negócio que seriam assumidos na condição de investidor

76,9%

Desconhecimento das modalidades mais adequadas para a realização do investimento em cada circunstância

46,2%

Levantamento e/ou análise dos passivos e contingências da empresa-alvo

38,5%

Negociação dos termos e condições contratuais com os empreendedores

38,5%

Inexistência de legislação específica para o segmento da empresa-alvo, o que gera insegurança na operação

30,8%

Carga tributária sobre o investimento e/ou as atividades da startup investida

30,8%

Falta de poder de controle por minha condição de minoritário e/ou falta de poderes de gestão sobre a startup

15,4%



Quais dos problemas abaixo você vivenciou ao investir em startups?

Desentendimentos societários com os empreendedores fundadores

53,9%

Incompatibilidades com os fundadores na gestão da startup após a realização do investimento

46,2%

A startup não ter instrumentos ou registros que garantissem a proteção da invenção ou da marca relacionada ao negócio

38,5%

Desentendimentos relacionados à entrada de novos investidores, bem como relativos à diluição das participações

38,5%

Minha falta de conhecimento sobre as modalidades de investimento existentes, o que dificultou a escolha daquela mais adequada para aquele investimento específico

30,8%

Outros

7,7%